ESPORT

ilustr

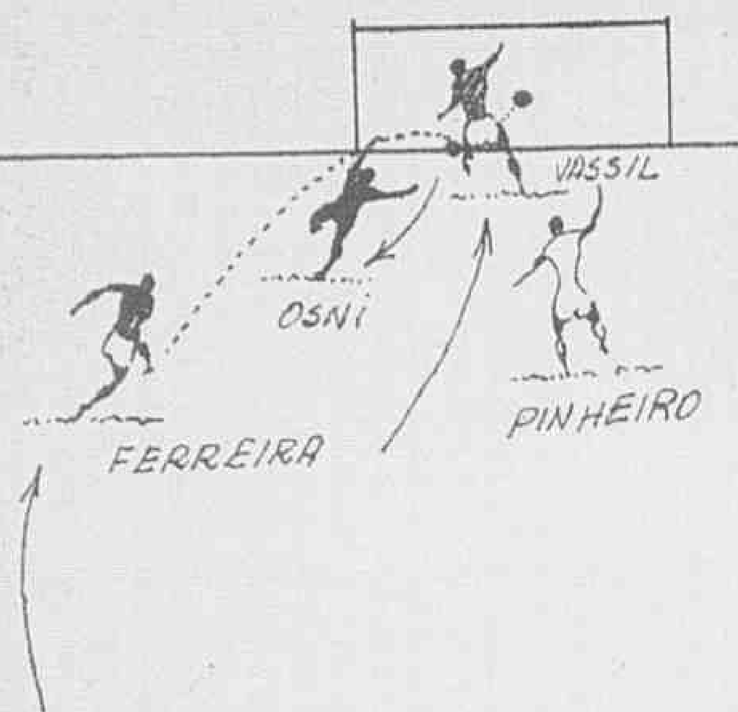
Nº 885 — 24-3-55
CR$ 4,00 NO D. FEDERAL
CR$ 5,00 NO INTERIOR

Edição em

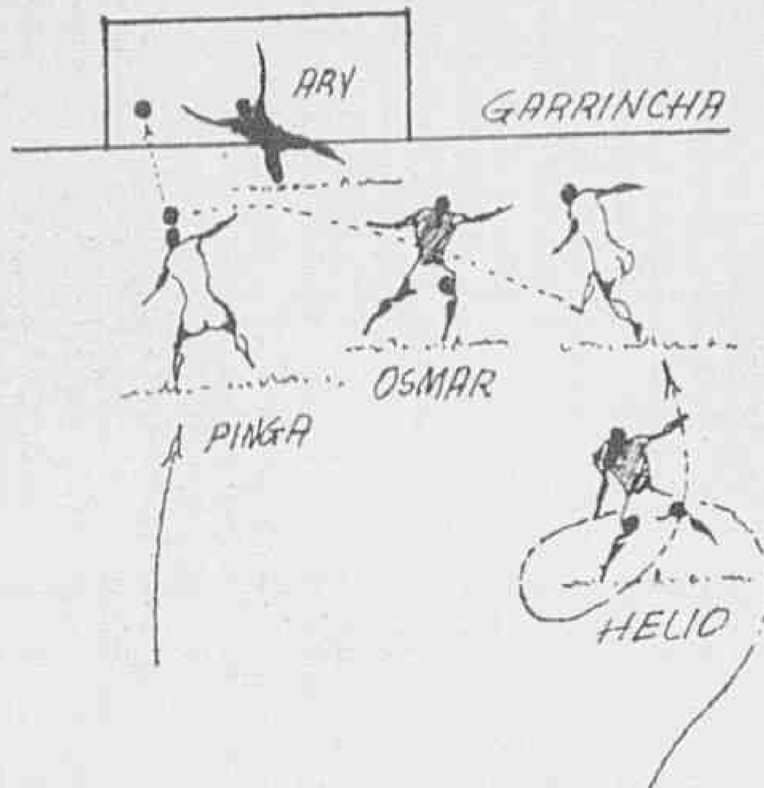
HOMENAGEM ao BICAMPEAO

SELEÇÃO CARIOCA 6 x 3 AMERICA

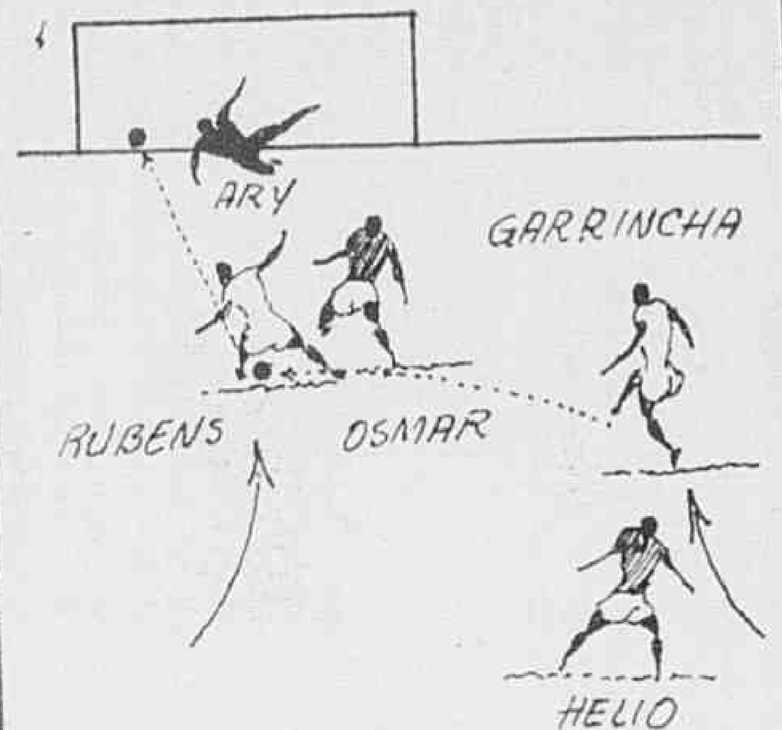
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



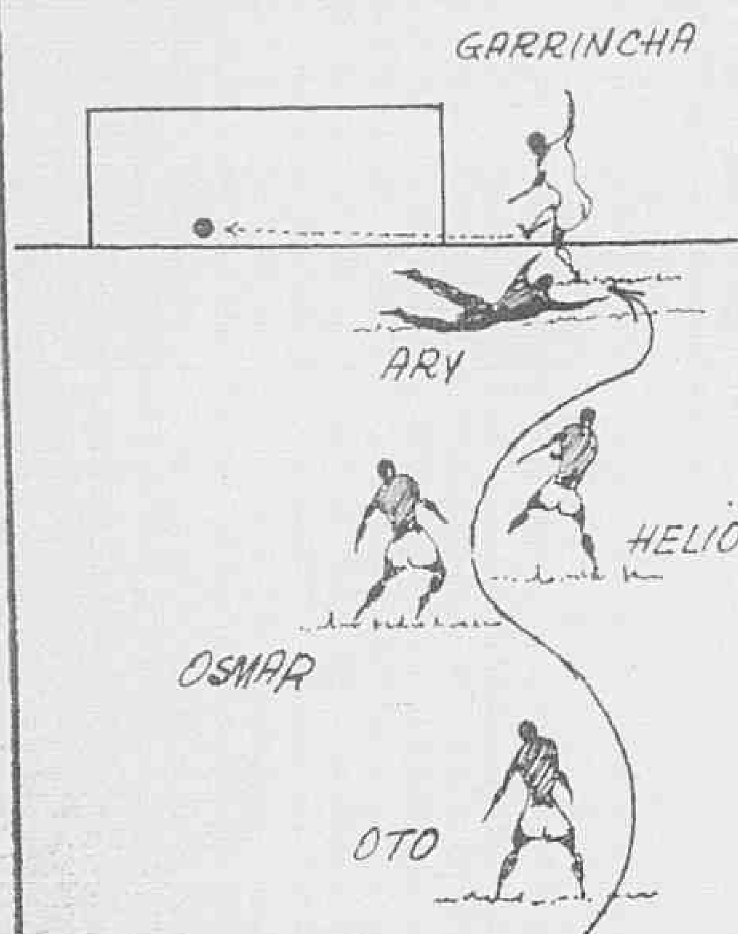
1º GOAL · AMERICA · VASSIL



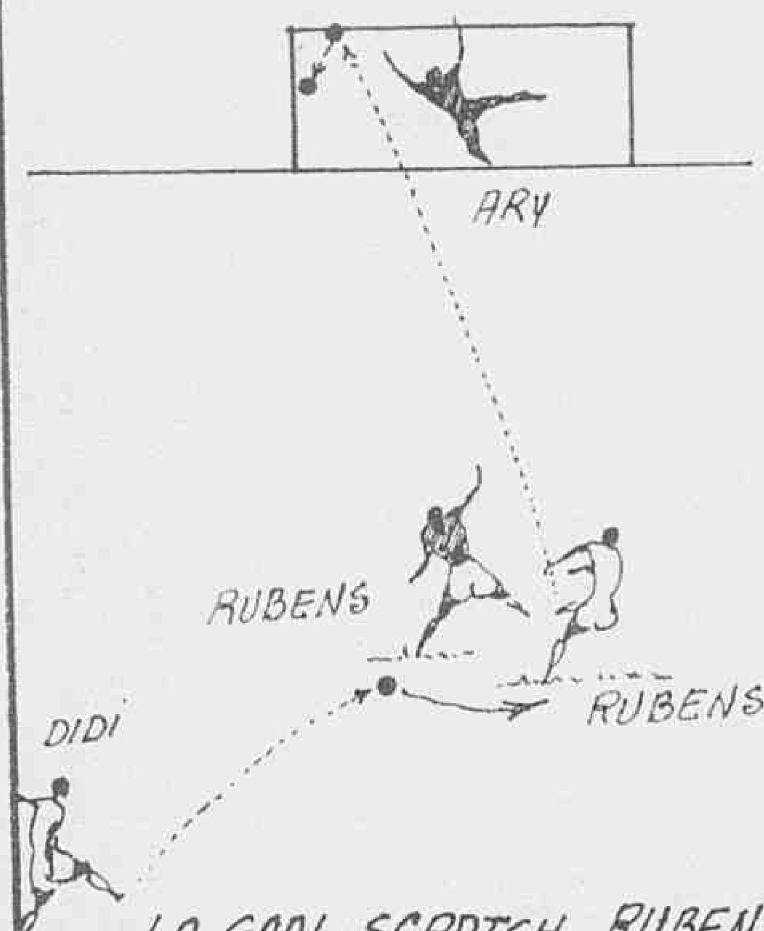
1º GOAL · SCRATCH · PINGA



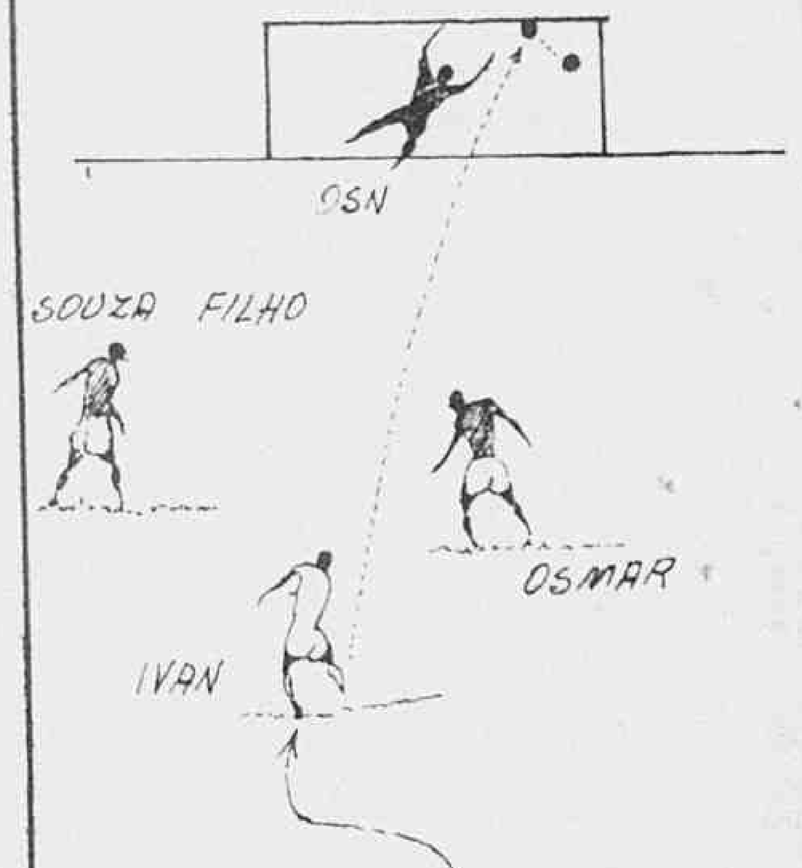
2º GOAL · SCRATCH · RUBENS



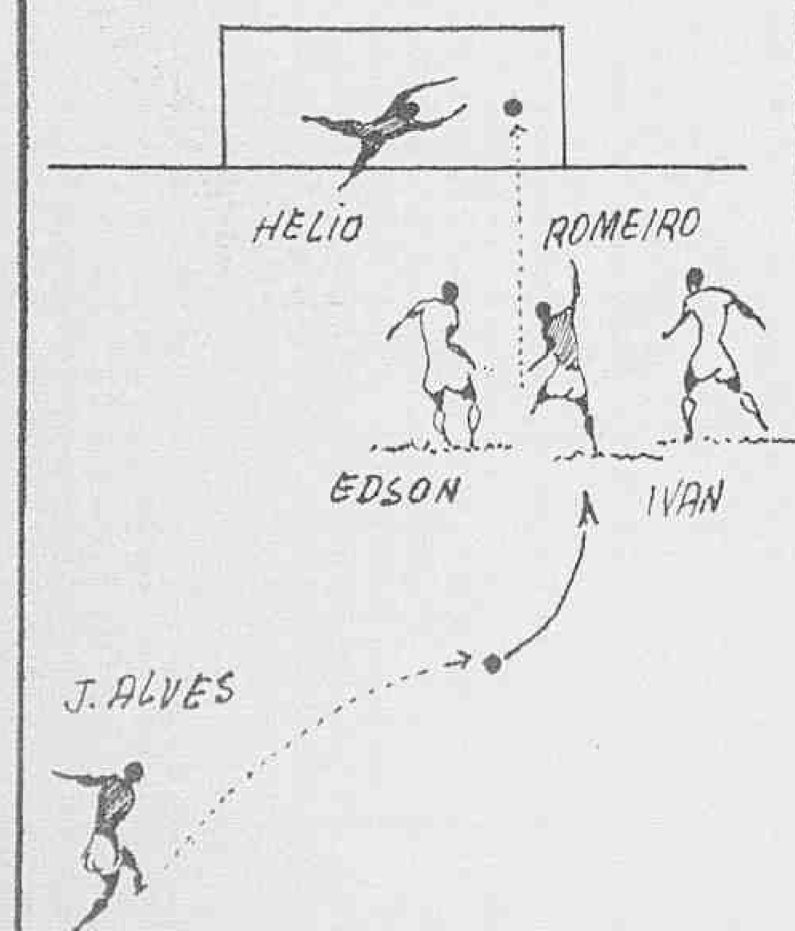
3º GOAL · SCRATCH · GARRINCHA



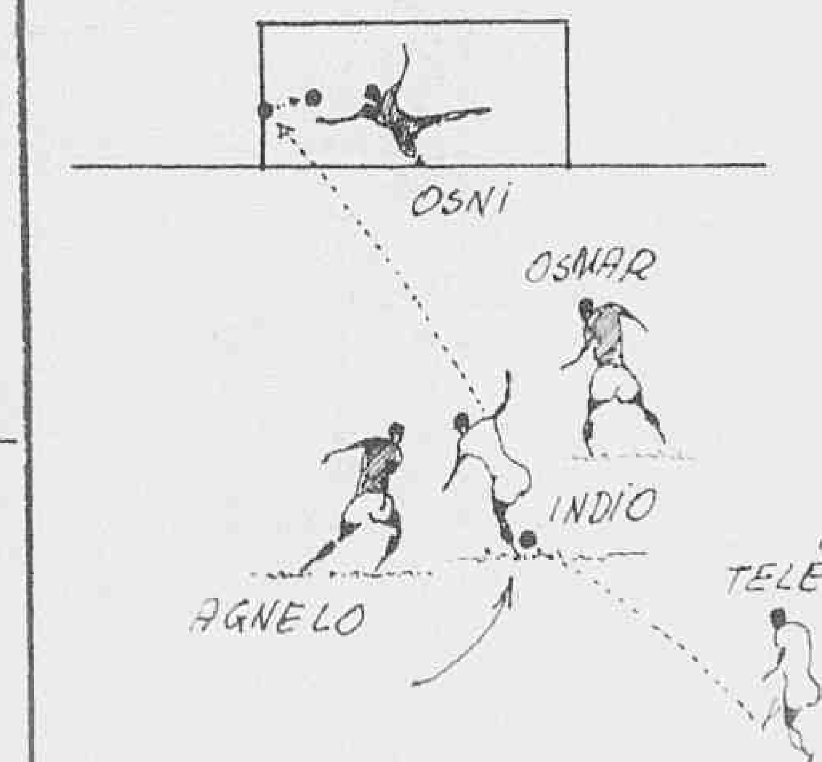
4º GOAL · SCRATCH · RUBENS



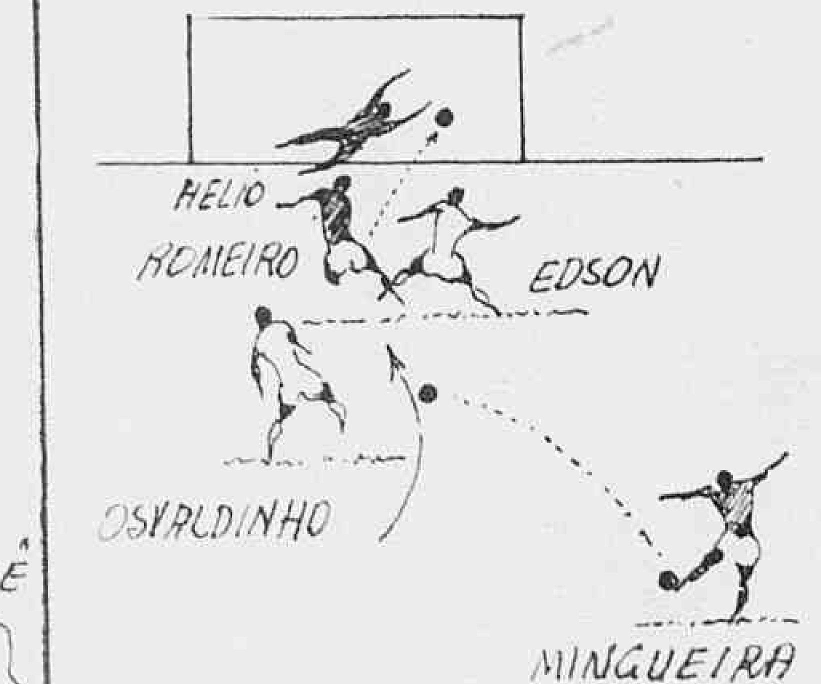
5º GOAL · SCRATCH · IVAN



2º GOAL · AMERICA · ROMEIRO

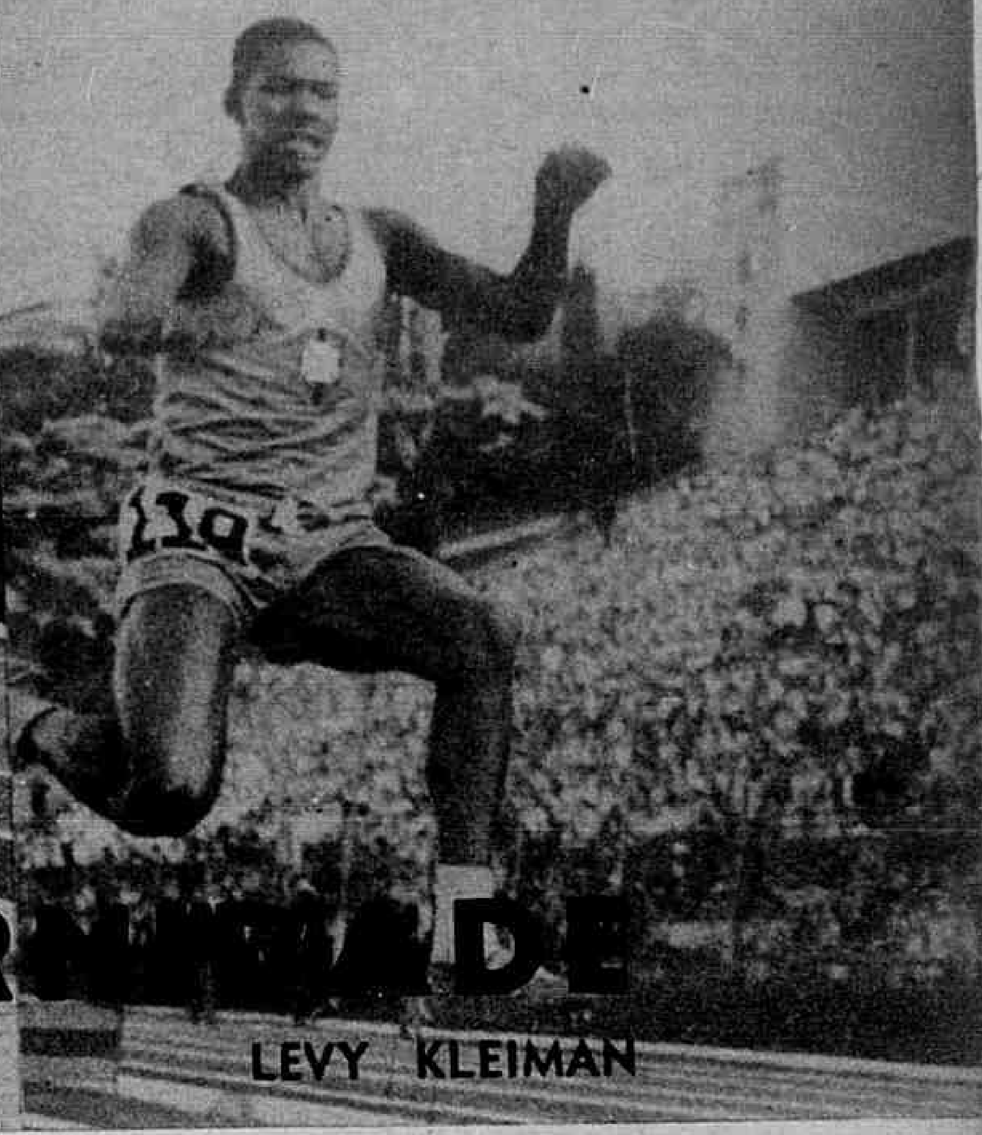


6º GOAL · SCRATCH · INDIO



3º GOAL · AMERICA · ROMEIRO





Ademar Ferreira da Silva quando no último sul-americano, em São Paulo, assinalava 16m22, marca igual ao seu recorde olímpico

SALTO PARA A ETERNIDADE

LEVY KLEIMAN



ESPORTE ilustrado

N.º 885 ★ 24-3-55

12 REPORTAGENS assinadas por:

Thomaz Mazzoni (Olimpicus), Leunam Leite, Carlos Sampaio, Jorge Miranda, Manuel Etiel, Flávio Sales e Sérgio Lopes.

Gráficos de gols por: William Guimarães.

Ilustrações fotográficas de: José Santos, Alberto Ferreira Lima, Vito Moniz e Ângelo Gomes.

Humorismo: M. Sales.

Caricaturas: Vilmar.

Desenhos: Alberto Lima.



★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938. — Propriedade da Cia. EDITÔRA AMERICANA — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio — Endereço Telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação: 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — PREÇOS: Número avulso: No DIST. FEDERAL: Cr$ 4,00 — NOS ESTADOS: Cr$ 5,00 — PUBLICIDADE NO RIO: S. L. Guimarães, A. Mendes, S. Sant'Anna e A. Nóbrega. EM SÃO PAULO: — Distribuição e Venda: Agência Zambardino, Rua Capitão Salomão, 69 — Tel.: 34-1569. Publicidade e Reportagens: A. Ipiranga, 879, 3.º andar, Tel.: 35-0351

CAPA: O meia Rubens, o craque de 1954, recebendo a sua faixa de campeão. — (Foto de Alberto Ferreira).

CONTRA-CAPA: Tomires uma das revelações do Flamengo na campanha de 54, recebendo a sua faixa na festa do bicampeonato. — (Foto de Alberto Ferreira).

Mais uma vez Ademar Ferreira da Silva conquista um título de evidência mundial para o Brasil, vencendo o salto triplice no panamericano ora em realização no México, quebrando o recorde universal da marca que foi o seu laurel nos últimos jogos olímpicos e que o atleta russo Cherbakow lhe arrebatou por um centímetro.

Não foi uma vitória do acaso, como pode parecer a muitos que não se interessam pelo atletismo e particularmente por esta espécie de salto, mas um trabalho persistente do atleta e do seu preparador Dietrich Gerner, apurando o estilo numa especialidade em que apenas quatro atletas conseguiram até hoje sobrepujar a distância de 16 metros, o japonês Naoto Tajima (16 m), o russo Cherbakow (16m23), o venezuelano Debonish (16m13), e o brasileiro (16m56).



Ademar, Cherbakow e Devonish



Ademar quando da sua vitória na última olimpíada.

O saltador nacional do "hot, step and jump" conseguiu sobrepujar o recorde em poder do russo em nada menos que 33 centímetros, tornando a sua façanha difícil de ser sobrepujada nos próximos anos, a não ser pelo próprio atleta que afirmou não fôssem tão difíceis as condições da pista e talvez tivesse chegado aos 17 metros, e que realisou o grande esfôrço em vista dos excelentes resultados que vinha alcançando o venezuelano Devonish, seu mais próximo perseguidor.

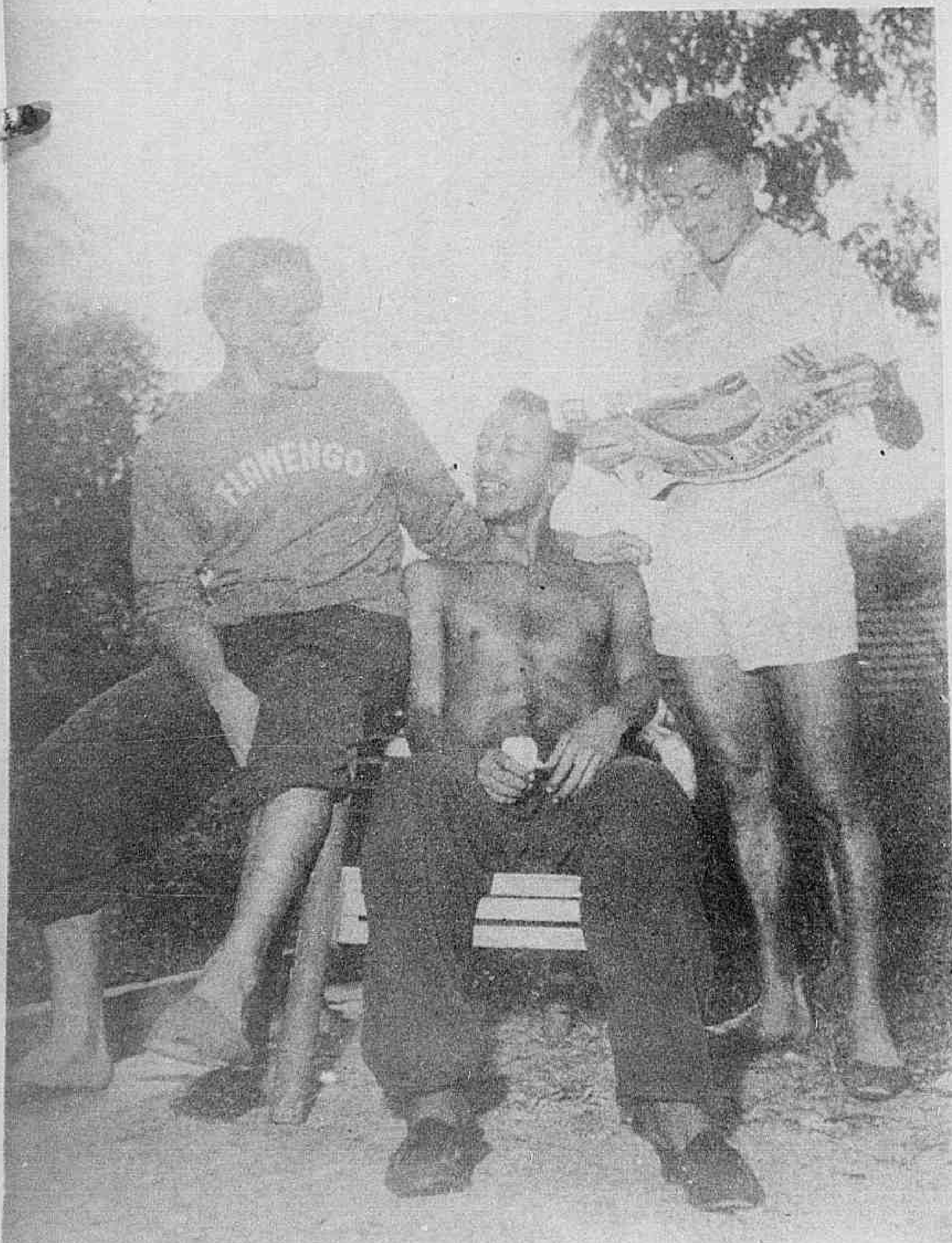
Desde 1949 quando estabeleceu o seu primeiro recorde brasileiro com 15m51, Ademar Ferreira, em seis anos quase alcançou um metro a mais de sua marca anterior, ou melhor ultrapassou 95 centímetros que numa especia-

(Continua na pág. 18)



UM DIA NA CONCENTRAÇÃO DOS CAMPEÕES DE 54!

Reportagem de LEUNAM LEITE



Dois flagrantes da concentração rubro-negra. Ao alto: Joel, Garcia, Jordan e Rubens divertem-se disputando uma partida de sinuca. A esquerda: Tomires e Paulinho palestram animadamente, enquanto Dequinha lê

Todos sabem que o regime de concentração adotado pela totalidade dos clubes cariocas da atualidade é de grande eficiência no preparo psicológico do jogador. Quarenta e oito horas antes de um jôgo, inicia-se o período da concentração, no qual os "players", reunidos, entregam-se a divertimentos, ouvindo programas radiofônicos ou de televisão, disputando partidas de jogos de salão, trocando idéias, etc. Êsse ambiente vem fortalecer o espírito de equipe que deve existir entre os componentes de um "onze" futebolístico. Assim, pelo que constatamos durante uma tarde de sábado passada no casarão da es-



Em baixo: Babá, Jadir e Jaime trocam impressões com D. Berta Duarte, espôsa do diretor Aristeu Duarte, e um fã. Ao lado: Zagalo e Jadir folheiam os noticiários do esporte

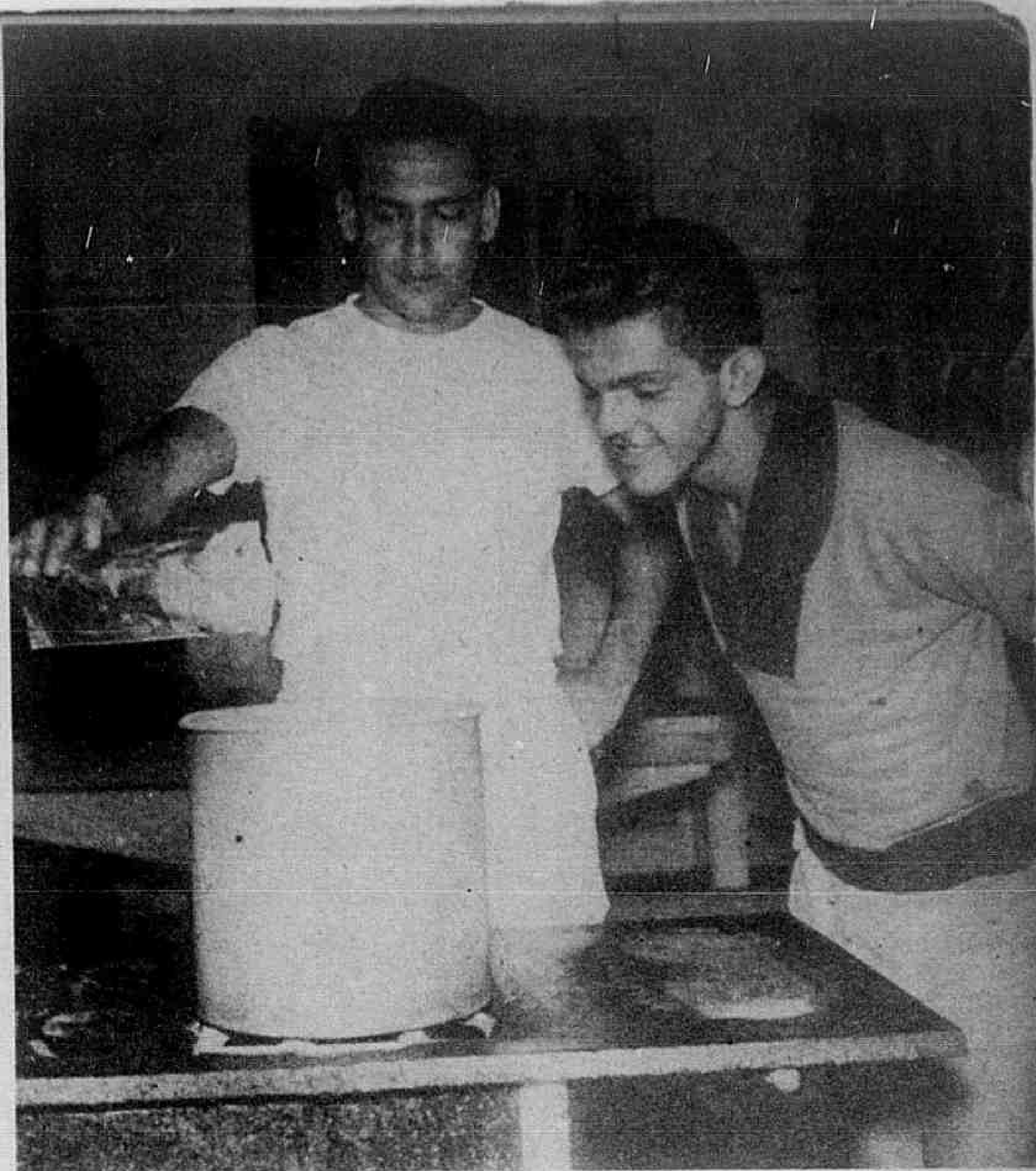


O jovem Luís Roberto consulta seu álbum de fotografias, recordando os bons tempos de "peladas" em sua terra natal

trada da Gávea, onde se achavam concentrados os craques do Flamengo, é das mais sadias a atmosfera existente durante os dias de concentração. em que os jogadores esquecem tôdas as preocupações que os perturbem nos momentos que antecedem os grandes jogos de um campeonato.

Como dissemos, vários são os divertimentos e passatempos encontrados pelos profissionais dentro da concentração. Os rubronegros costumam dar início a sua concentração às sextas-feiras, após o último apronto coletivo da semana. Ali permanecem até a tarde de domingo, quando rumam diretamente para o estádio, dali retornando depois da peleja novamente para o casarão da Gávea, a fim de serem efetuadas pelo técnico várias observações a respeito do "match" realizado. Na véspera de um grande jôgo, os "players" se dedicam aos mais variados afazeres. Enquanto uns jogam sinuca, outros lêem os noticiários esportivos, ouvem programas de rádio, passeiam ou trocam de idéias na varanda. Outros, ainda, inventam novos divertimentos, "auxiliando" o cozinheiro, ou preparando uma nova brincadeira ou trote para passar nos companheiros. Um dêsses trotes, segundo nos contaram, é muito executado por Rubens e Jadir. Os dois craques bandeirantes costumam colocar-se no terraço, com um balde dágua à mão, a fim de proporcionar um banho inesperado àqueles que passam

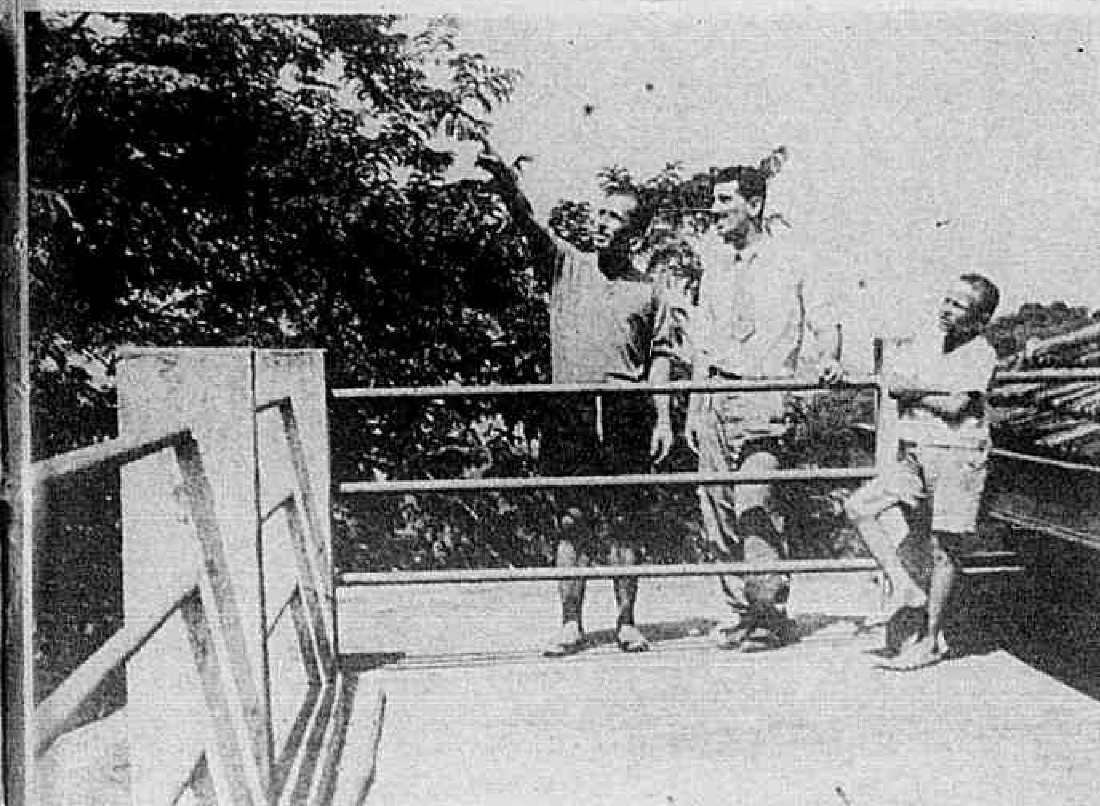
(Continua na pág. 18)



Na cozinha da concentração, Garcia banca o "mestre cuca", sob as vistas de Dida

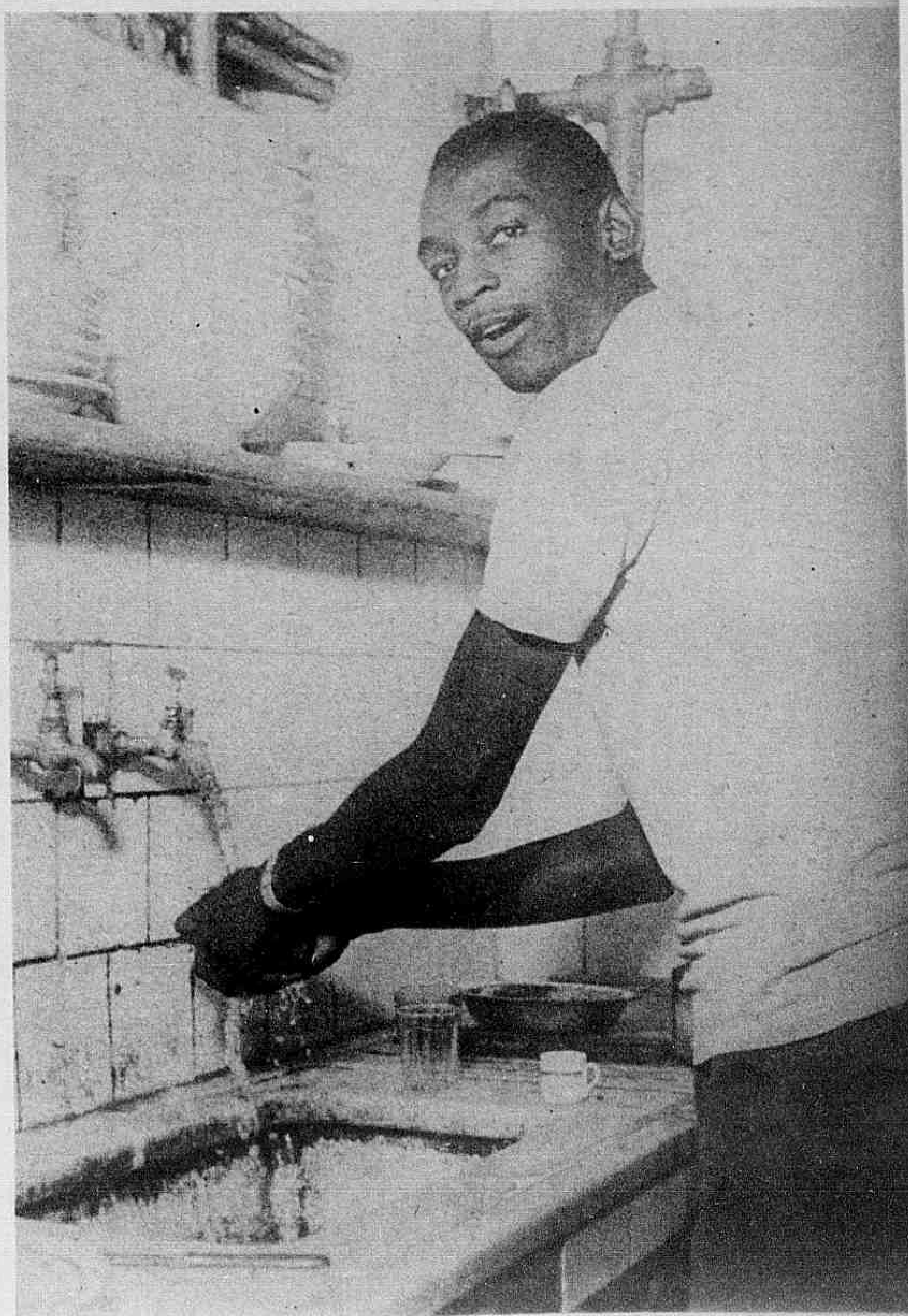
Rubens e Tomires passam momentos agradáveis sonhando possuir um carro como êste





O veterano Esquerdinha conversa com dois admiradores, no teraço da casa da Gávea

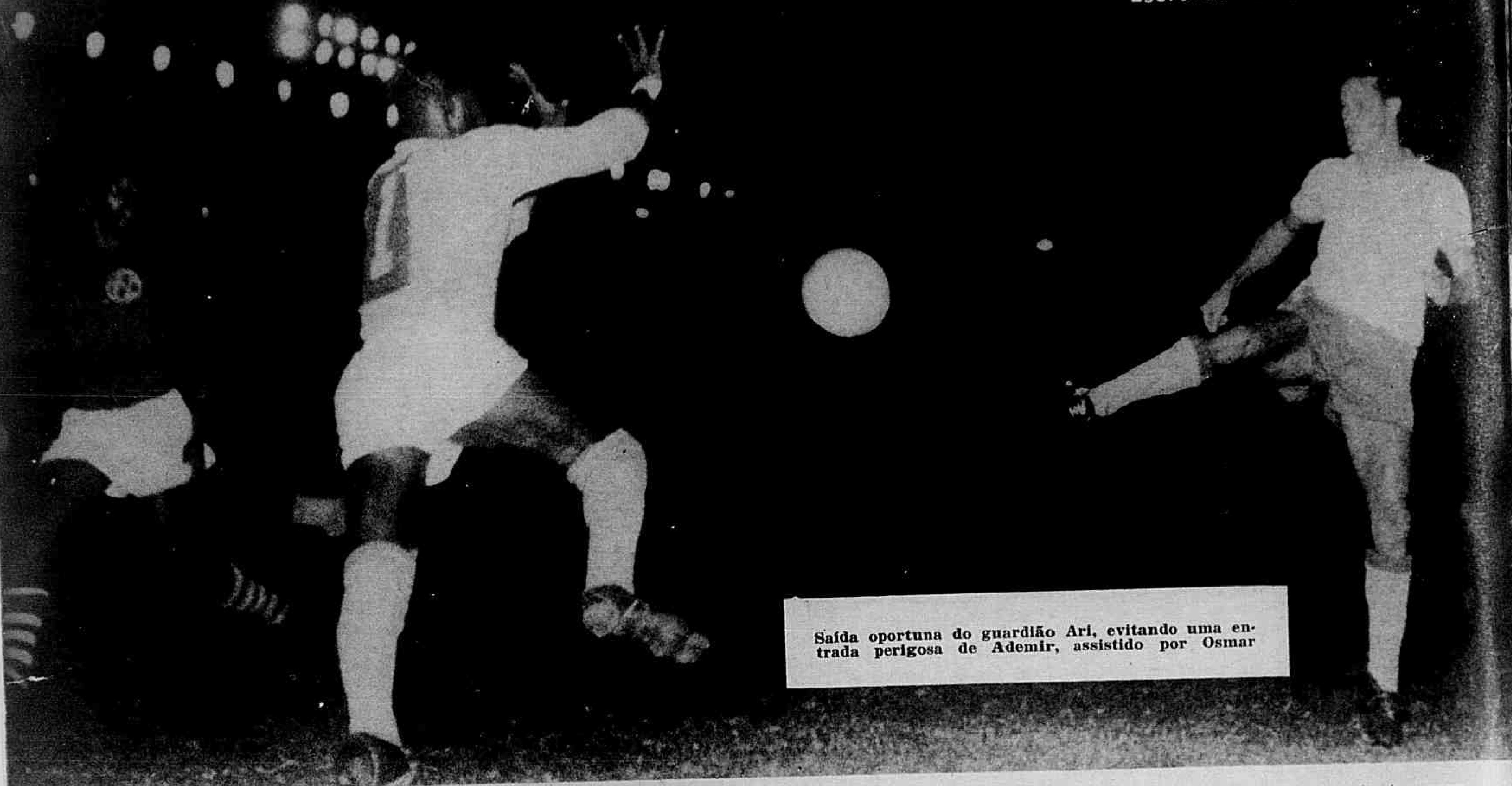
★



Servílio também presta auxílio ao cozinheiro, divertindo-se com essa nova atividade

PROVA de FÔRÇA da SELEÇÃO CARIOCA

Escreveu LEUNAM LEITE



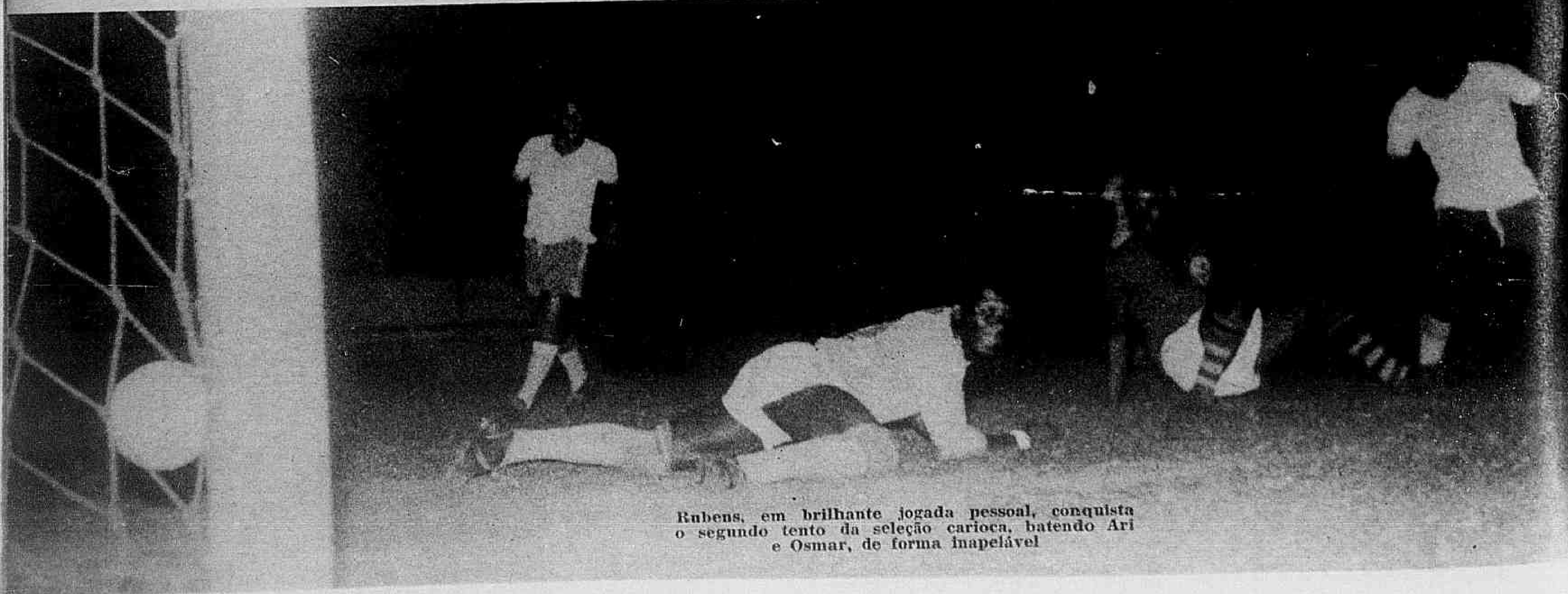
Saída oportuna do guardião Ari, evitando uma entrada perigosa de Ademir, assistido por Osmar



Indio consigna o seu gol, que foi o 6.º do selecionado, vencendo Osni com um tiro bem colocado

Realizou o selecionado metropolitano o seu último teste para o seu 2.º confronto frente à representação mineira, que ocorrerá na quarta-feira, em Maracanã.

Estiveram em ação, durante o exercício, todos os elementos convocados pelo técnico Martim Francisco, dividindo-se o apronto em duas partes. Na primeira, atuaram os efetivos contra o quadro profissional do América, tendo êste contado com a sua fôrça máxima, excetuando, é claro, os jogadores que estão servindo ao "scratch". Após 45 minutos de luta renhida, saíram vencedores os craques do selecionado pela contagem de 4x1, dando uma autêntica demonstração de fôrça sôbre um rival que soube valorizar êsse resultado. O grande atrativo dessa etapa do treino foi a experiência efetuada pelo "coach", colocando Ademir na extrema esquerda, com Leônidas pelo comando da ofensiva, além de ter ministrado instruções para que o vigoroso centro-avante e o meia Didi fizessem constantes deslocações para o setor canhoto, a fim de permitir a Ademir algumas incursões pelo centro, não estranhando tanto a nova posição. Tudo isso, entretanto, apesar de bem planejado, acabou não surtindo o efeito desejado pelo preparador, pois Leônidas estêve totalmente nulo, tanto no centro



Rubens, em brilhante jogada pessoal, conquista o segundo tento da seleção carioca, batendo Ari e Osmar, de forma inapelável





A esquerda, vemos Ari batido pelo 1.º gol do selecionado, assinalado por Pinga. A direita, a formação inicial dos "scratchmen", no apronto de sábado. Em pé: Mirim, Osni, Pinheiro, Santos, Osvaldinho e Dequinha; agachados: Garrincha, Rubens, Leônidas, Didi e Ademir

como nas deslocações, Didi também não teve uma noite inspirada, e Ademir, consequentemente não se sentiu bem na ponta canhota. Assim, resolveu Martim Francisco colocar em ação o atacante Pinga, ocupando a extrema, passando Ademir para o comando, e saindo Leônidas. Sòmente depois dessas modificações foi que o selecionado se entrosou, consignando 4 tentos e realizando uma boa exibição.

No segundo período, todavia, surgiram no gramado os suplentes da seleção e os aspirantes do grêmio rubro. Desde então, a prática perdeu muito de seu atrativo, desenrolando-se até o final de maneira apenas discreta. Foram assinalados dois gols para cada time, totalizando assim o placar final de 6x3, favorável aos "scratchmen".

Individualmente, destacamos Garrincha como a melhor figura da noite, atuando esplêndidamente e realizando jogadas de grande brilho. Seguiram-no, entre os titulares: Osni, Dequinha e Ru-

(Continua na pág. 18)



A equipe titular do América, reforçada pelo "scratchmen" Ari, que se defrontou com a seleção no 1.º tempo. Em pé: Alzemiro, Ari, Osmar, Rubens, Oto e Hélio; agachados: Canário, Washington, Vassil, Alarcón e Ferreira

"SILVOLINO"

PARA LIMPESA RÁPIDA DE SAPATOS BRANCOS

O SAQUINHO MÁGICO!





MARCA REGISTRADA

INDÚSTRIA BRASILEIRA

à venda nas lojas de calçados

PEDIDOS PARA TODO O BRASIL







Ao alto: O bicampeão Servílio ao receber a faixa das mãos de sua genitora que o abraçou, emocionada. Ao lado: O operador fotográfico de "Jornal dos Sports", Ângelo Gomes, que tem colaborado conosco em várias oportunidades quando fazia entrega da faixa ao chefe da "charanga" Jaime de Carvalho

AS FAIXAS de BICAMPEÕES — 53 - 54



Ao lado: O ponteiro Paulinho, num apreciável gêsto de gratidão, convidou o empresário Benedito Rosa, que o havia trazido para o futebol carioca, para fazer-lhe entrega da faixa de bicampeão, como se vê nestes dois flagrantes. Em baixo: Babá, no momento em que recebia a sua faixa













Ao alto: Zagalo ao receber a faixa das mãos de seu irmão; a espôsa de Benitez, enfaixando o craque paraguaio; o diretor Aristeu Duarte cumprimentando o eficiente atacante Evaristo; e, finalmente, o genitor de Joel colocando-lhe o simbólico laurel. Em baixo: o zagueiro Pavão, ladeado pelos seus pais, que vieram de Santos especialmente para participar da bela cerimônia dos campeões







A esquerda: Garcia e Tomires recebendo as respectivas faixas de suas esposas. Em baixo: O dr. Paulo São Tiago, chefe do departamento médico rubro-negro, sendo cumprimentado por seus filhos. A direita: Jordan, tendo ao colo uma sobrinha, e o centro-avante Índio, sendo enfaixado por um familiar, exibem sorrisos de autênticos bicampeões





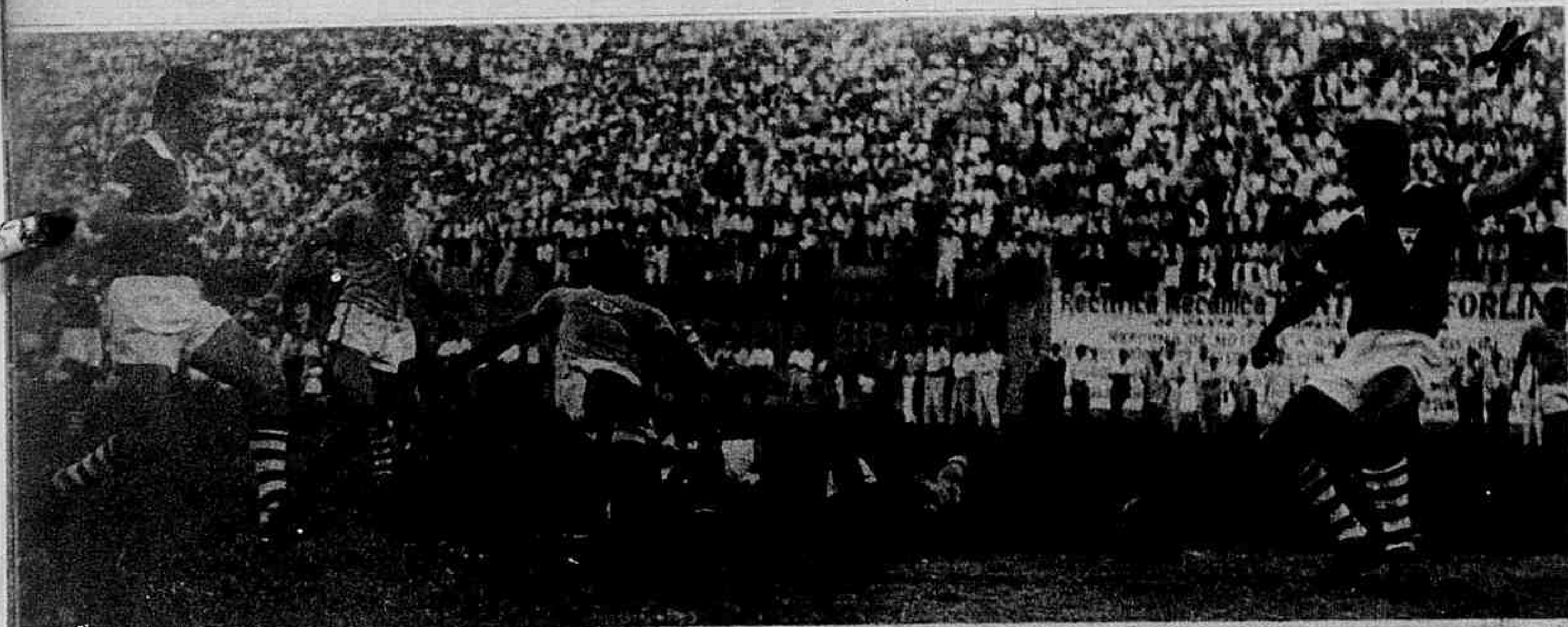




Cariocas 4

FOTO-REPORTAGE

1 — Chico intercepta de munhecaç
Leônidas, protegido por Pampo ni e A
mir e Chico, em disputa da pelota, so
3 — Leônidas luta com Geraldino, A
por Nívio e Pampolini; 4 — Afonso s
Chico já se encontrava batido, num
O goleiro Chico detém uma investida
Lazarotti; 6 — Ademir consigna o 1.º
veitando uma falha de Chico; 7 — C
chaça o balão, desfazendo uma ava
Chico e Osvaldo empenham-se numa
— Geraldino prepara-se para despach
do campo aliviando a sua área de u
anteiros cariocas.









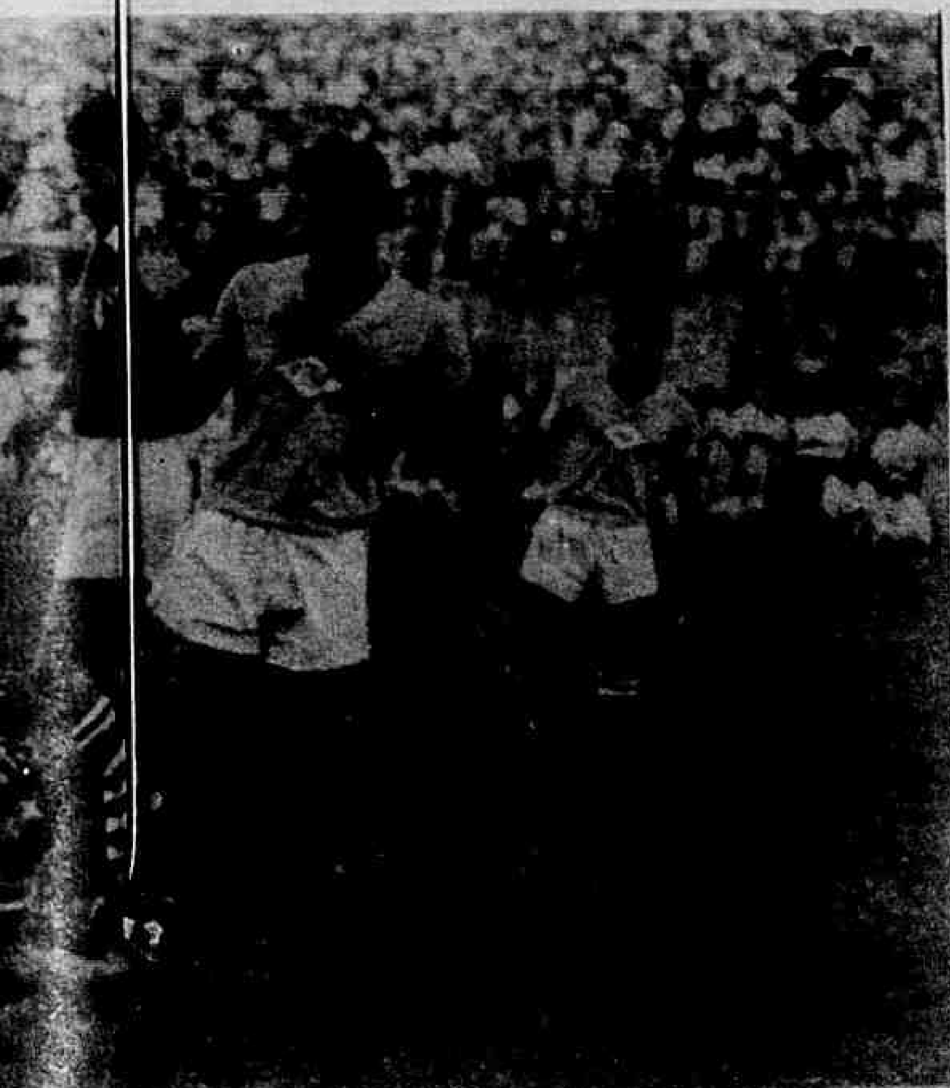




...TAGEM de JOSÉ SANTOS

...de munhecaço um centro destinado a ...Pampo...i e Afonso; 2 — Saltam Ade... ...da pelota, sob as vistas de Geraldino; ...Geraldino, Afonso e Chico, observado ... — Afonso salva a sua meta, quando ...batido, num avanço de Leônidas; 5 — ...ma investida de Ademir, assistido por ...onsigna o 1.º gol metropolitano, apro... ...Chico; 7 — O guardião montanhês re... ...do uma avançada de Leônidas; 8 — ...nham-se numa disputa contra Nívio; 9 ... para despachar o couro para o centro ...ua área de um ataque cerrado dos di-

Mineiros 0

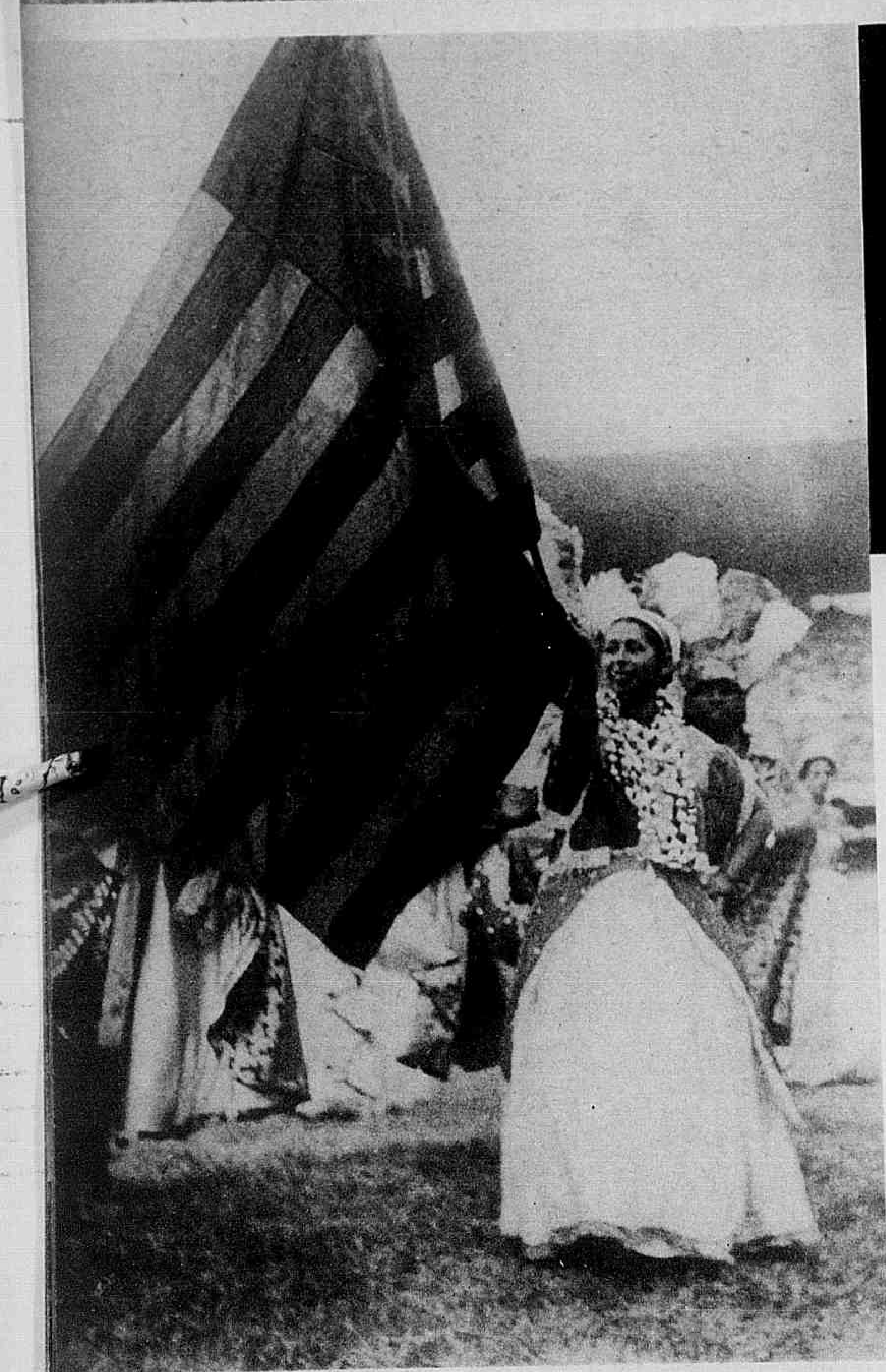












A HOMENAGEM do SAMBA aos BICAMPEÕES no MARACANÃ

No dia da entrega das faixas aos bicampeões da cidade, a Escola de Samba Estação Primeira, vicecampeã do último carnaval, prestou agradável homenagem aos heróis do campeonato de 54 e à sua numerosa torcida, efetuando no gramado do Maracanã uma bela demonstração da habilidade que a tem consagrado. Nesta página, apresentamos vários flagrantes das evoluções dos sambistas de Mangueira, que deram um colorido inédito às comemorações do bicampeonato rubro-negro.

WINDSOR HOTEL



RUA GUAIANAZES 10
Telefone: 35-41-95
Endereço telegráfico:
Windsorhotel
SÃO PAULO

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS
ARTISTA DE RADIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:
13 x 18 — Cr$ 15.00 ● 18 x 24 — Cr$ 30.00

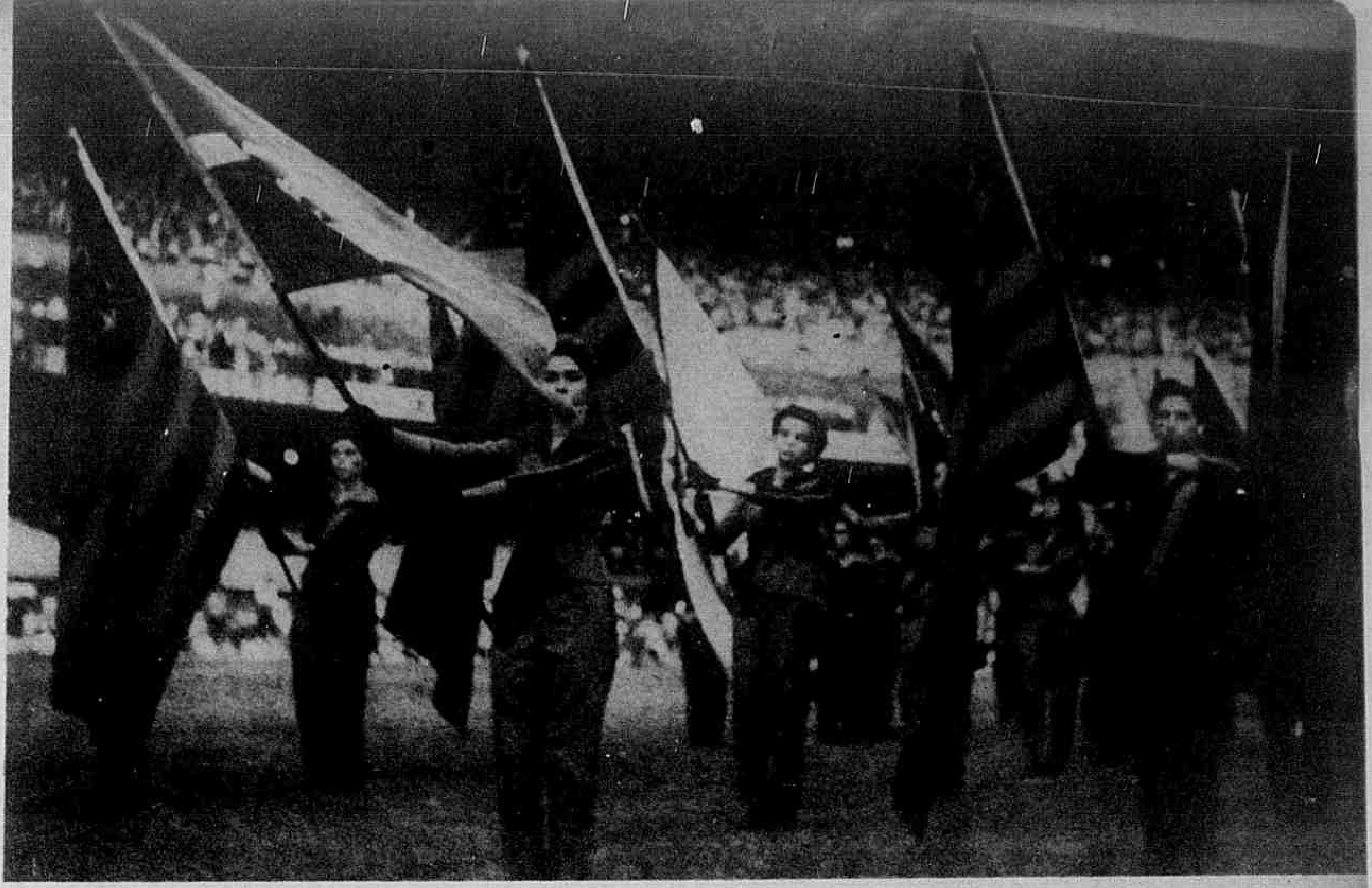
Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º and., s/13 — Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso .... fotografia (s) de ....
....
(Nome do jogador, clube ou artista)

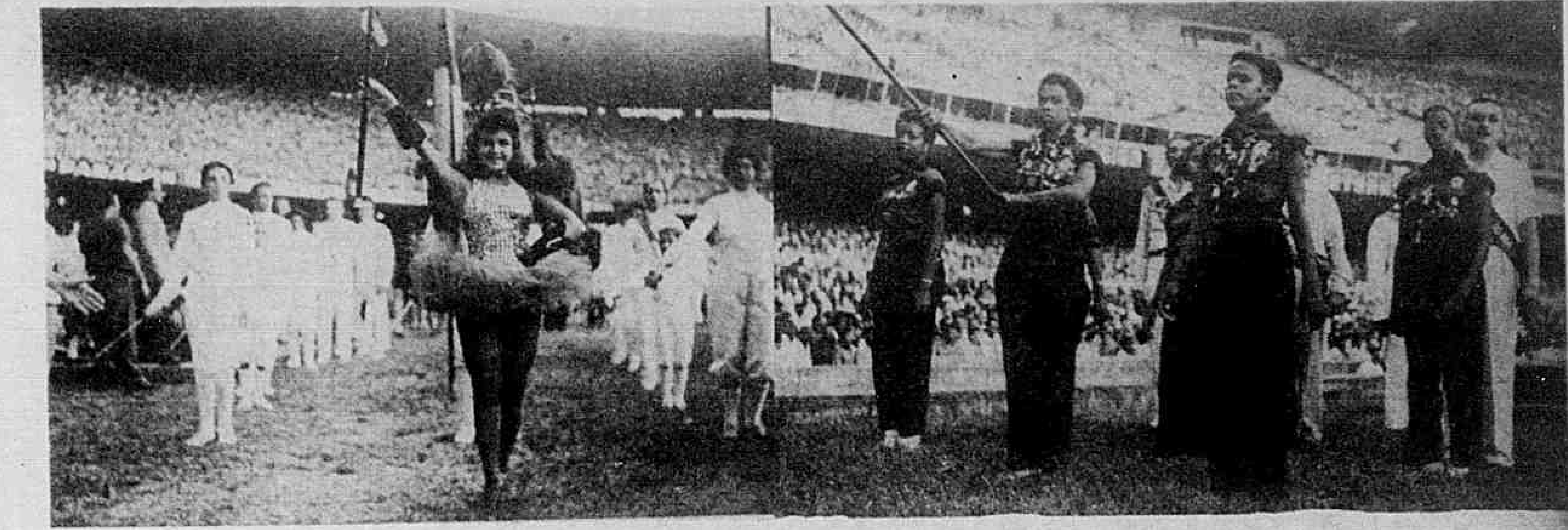
NOME..........
RUA..........
CIDADE.......... ESTADO..........







A FESTA do BICAMPEÃO



Como parte das comemorações que foram levadas a efeito no estádio do Maracanã, antecipando o último compromisso dos bicampeões cariocas no certame de 54, realizou-se um grandioso e garboso desfile de atletas do "mais querido", numa verdadeira demonstração de pujança do grêmio gaveano. Assim, desfilaram os campeões rubronegros de vários setores esportivos, tais como o Basquetebol, o Volibol, o Atletismo, a Natação, a Esgrima, o Hóquei, etc.

Nas fotos desta página, observamos vários instantes do desfile. Ao alto, a baliza que integrou a equipe rubronegra vitoriosa no desfile de inauguração dos últimos Jogos Infantis, e um flagrante do desfile do contingente de bandeiras, homenagem do Flamengo aos seus co-irmãos da FMF; ao centro, as equipes de Esgrima e Atletismo quando desfilavam, assim como a "charanga" de Jaime de Carvalho e a Torcida Organizada dos Jogos da Primavera. Em baixo, finalmente, as "estrêlas" do Basquetebol, a balisa rubronegra à frente dos esgrimistas, a porta-bandeira que liderou o desfile e mais um flagrante da "charanga".

















A seleção guanabarina que estreou auspiciosamente no campeonato brasileiro, abatendo os mineiros, em Belo Horizonte, por 4x0. Em pé: Olavo (roupeiro), Mirim, Osni, Pinheiro, Santos, Dequinha e Osvaldinho; agachados: Garrincha, Didi, Leônidas, Ademir e Nívio



A representação metropolitana, no momento em que dava entrada no estádio Independência, em Belo Horizonte

TRIUNFO MAIÚSCULO dos CARIOCAS!

Escreveu FLÁVIO SALES

Efetuaram os "scratchmen" metropolitanos a sua primeira apresentação no Campeonato Brasileiro ora em disputa, alcançando categórica e indiscutível vitória sôbre os representantes das Alterosas, assinalando quatro tentos contra zero dos seus rivais. Desta maneira, ficaram os esportistas guanabarinos mais otimistas em relação aos próximos confrontos do nos- ←



Antes da pugna, o árbitro Mário Viana palestra com os capitães Afonso e Santos



O selecionado montanhês, que resistiu apenas 45 minutos no confronto com os metropolitanos. Em pé: Chico, Afonso, Geraldino, Lazarotti, Pampolini e Osvaldo; agachados: Raimundinho, Gato, Genuíno, Paulo Florêncio e Sabu



Chico arroja-se aos pés de Ademir, evitando um avanço do atacante carioca

Vista panorâmica do estádio Independência, local do prélio entre cariocas e mineiros, em foto tirada durante a peleja preliminar. Observa-se a grande assistência que acorreu à praça de esportes montanhesa, batendo o recorde de arrecadações em Minas Gerais



Após o cotejo, o massagista Olavo atende o zagueiro Mirim, sob as vistas de Martim Francisco e Garrincha

so selecionado, que parece ter encontrado, afinal, a sua forma ideal.

Sem dúvida alguma, o sucesso obtido sôbre os montanheses foi brilhante, embora o marcador fôsse demasiado elástico, não fazendo justiça ao desempenho dos locais, que dominaram a partida durante a maior parte do primeiro "half-time" e nunca se entregaram completamente. Faltou, todavia, aos rapazes de Minas, maior categoria e objetividade nas jogadas, qualidades que sobraram nos "players" do Distrito Federal.

O primeiro período, como dissemos, pertenceu mais aos mi-

(Continua na pág. 18)

O preparador mineiro Niginho, dando instruções ao irrequieto centro-avante Genuíno, antes do prélio



Satisfaz plenamente



a nova embalagem

A nova embalagem do purissimo Açucar PÉROLA, além de proteger melhor o produto, evita perdas, proporcionando maior satisfação aos consumidores



• mais resistente
• mais higiênica
• mais econômica

açucar PEROLA

saco azul e cinta encarnada

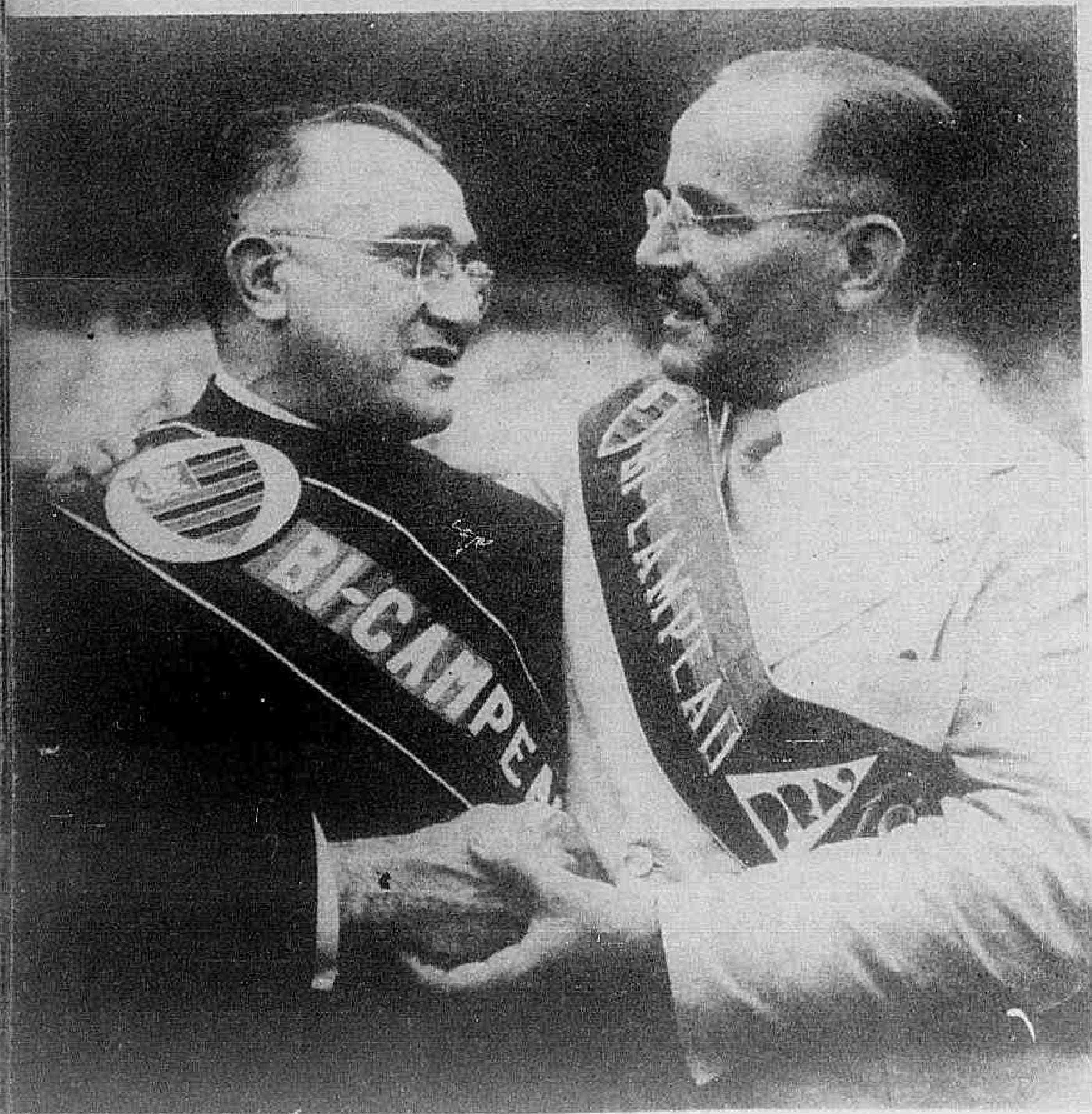
fabius

A MISSA do BICAMPEONATO!



A missa dos bicampeões, celebrada na igreja de São Judas Tadeu, foi outro ponto alto dos festejos realizados pelo Flamengo, por motivo da conquista do bicampeonato. Grande massa popular acorreu à cerimônia religiosa, celebrada pelo padre Góis, ardoroso fã do "mais querido". Após a missa, os bicampeões da cidade foram enfaixados, a exemplo do que aconteceria mais tarde no gramado do Maracanã.

Nos diversos flagrantes colhidos pela nossa reportagem, pode-se observar a grande repercussão que alcançou êste vibrante ato de fé. Ao alto, observamos um aspecto da multidão que se acotovelava à entrada da igreja, notando-se em primeiro plano o presidente Gilberto Cardoso, o sr. Dario de Melo Pinto, presidente rubronegro na época do tricampeonato de 42-43-44, e os bicampeões Tomires, Evaristo, Zagalo, Dida, Babá, Paulinho, Servílio e Jadir. Ao lado, vemos o paredro flamenguista José Alves de Morais, atual presidente do Conselho Técnico da C.B.D., cumprimentando o reverendo padre Góis, ambos ostentando orgulhosamente a faixa do bicampeonato. Em baixo, o zagueiro Pavão ao ser enfaixado por sua genitora, após a missa, sob as vistas do sorridente sacerdote.











Podemos observar aqui mais alguns aspectos da missa de ação de graças dos gaveanos, pela obtenção do bicampeonato. Ao alto, o padre Góis, quando celebrava o ato religioso; à direita, o jovem Babá, quando recebia sua faixa, assistido pela sra. Berta Duarte. Ao centro, Dequinha, sendo entrevistado pelo chefe da seção esportiva da Emissora Continental, Valdir Amaral; Tomires e Benitez recebendo as suas faixas das mãos da sra. Berta Duarte; e o centro-avante Índio recebendo do reverendo padre Góis o têrço rubronegro enviado por um fã do Flamengo a todos os jogadores bicampeões. Em baixo, o sr. Dario de Melo Pinto, Babá, Pavão e o genitor dêste, durante a cerimônia religiosa. Finalmente, na parte inferior da página, vemos o diretor Aristeu Duarte recebendo a sua faixa do sr. Gilberto Cardoso, observado pelo padre Góis; o chefe da torcida do "dragão negro", Jaime de Carvalho, com a respectiva faixa; e o craque Evaristo sendo enfaixado por sua genitora, tendo na mão o seu têrço de contas vermelhas e pretas.







ACHEI...
a solução do seu caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRÉ
o Tonico capilar por excelencia

PLACARD FUTEBOLÍSTICO

Quarta-feira, dia 9 de março

Cariocas 3 x Pernambucanos 2 (Pernambucanos 2x1) — Em Recife — Garrincha, Leônidas e Didi, dos cariocas — Dario e Hamilton, dos pernambucanos — Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ 161.470,00. *Cariocas* — Hélio (Osni), Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Edson; Garrincha (Sabará), Rubens, Ademir (Leônidas), Didi (Pinga) e Nivio. *Pernambucanos* — Neves, Palito e Antoninho; Zé Maria, Gago (Wilson) e Mourão; Jorge de Castro (Rubinho), Hamilton, Vivinho (Ivson), Mituca e Dario.

Domingo, dia 13 de março

Cariocas 4 x Mineiros 0 (0x0) — Em Belo Horizonte — Ademir (2), Nivio e Leônidas — Juiz: Mário Viana, bom. Cr$ 902.050,00. *Cariocas* — Osni, Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Santos; Garrincha, Ademir, Leônidas, Didi e Nivio. *Mineiros* — Chico, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Lazaroti e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuíno, Paulo Florêncio e Sabu.

Gaúchos 1 x Paulistas 1 (0x0) — Em Pôrto Alegre — Ênio Andrade, dos gaúchos — Humberto, dos paulistas — Juiz: Carlos Monteiro, regular. Cr$ ..... 708.935,00. *Gaúchos* — Valdir, Orlando e Paulistinha; Bonzo, Léo e Ênio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio Aidrade e Raul Klein. *Paulistas* — Gilmar, Djalma Santos e Hélvio; Formiga, Roberto e Alfredo; Julinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues.

Sábado, dia 19 de março

Seleção carioca 6 x América 3 (4x1) — Em São Januário — Rubens (2), Pinga, Garrincha, Ivan e Índio, da seleção — Vassil, Valeriano e Romeiro, do América — Juiz: Alberto Malcher, bom. Cr$ 64.640,00. *Seleção carioca* — Osni (Hélio), Mirim (Cacá) e Pinheiro (Edson); Dequinha (Ivan), Osvaldinho e Santos (Edson); Garrincha (Telê), Rubens (Vavá), Leônidas (Ademir depois Índio), Didi (Dino) e Ademir (Pinga depois Sabará). *América* — Ari (Osni), Alzemiro (Sousa Filho) e Osmar; Rubens, Oto (Agnelo) e Hélio (Olício); Canário (Mingueira), Washington (Valeriano), Vassil (Romeiro), Alarcón (J. Alves) e Ferreira (Ramos).

Botafogo 5 x Confiança 0 (3x0) — Em Aracaju — Vinícius (3), Carlyle e Paulinho — Juiz: Eunápio de Queiroz. *Botafogo* — Lugano, Orlando Maia e Tomé; Ruarinho (Brandãozinho), Danilo e Bimba; Neivaldo, Quarentinha, (Jair III), Carlyle (Ariosto), Vinícius (Paulinho) e Hélio (Mangaratiba).

Domingo, dia 20 de março

Paulistas 4 x Gaúchos 2 (3x1) — Em São Paulo — Humberto (2), Jair e Tite, dos paulistas — Hercílio e Breno — Juiz: Mário Viana, regular. Cr$ 1.376.615,00. *Paulistas* — Laércio, De Sordi e Hélvio; Roberto, Alfredo e Djalma Santos; Julinho, Luisinho, Humberto, Jair e Tite. *Gaúchos* — Valdir, Pinga e Paulistinha; Bonzo, Leo e Ênio Rodrigues; Pedrinho, Breno, Juarez, Ênio Andrade e Hercílio.

Seleção mineira 6 x Volta Redonda 1 (3x0) — Em Volta Redonda — Ubaldo (2), Sabu (2), Gastão e Gato, dos mineiros — Coló, de Volta Redonda. *Seleção mineira* — Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Paulinho e Pampolini; Raimundinho, Gato, Ubaldo, Gastão e Sabu. *Volta Redonda* — Fala Fina, Ivan e Toninho; Baiano, Seta e Nelson; De Paula, Paulinho, Sabará, Coló e Xavier.

Flamengo 5 x Goitacaz 1 (2x0) — Em Campos — Dida (2), Henrique (2) e Evaristo, do Flamengo — Zé Nilton, do Goitacaz — Juiz: José Carlos Pinheiro — *Flamengo* — Garcia Tomires e Pavão; Servílio, Luís Roberto e Jadir; Paulinho (Henrique), Duca (Vermelho), Henrique (Dida), Evaristo e Zagalo. *Goitacaz* — Neilton, Oriovaldo e Gerson; Valdo, Rubinho e Enéas; Eraldo, Geraldo, Zé Nilton, Batista e Jorge.

TRIUNFO MAIÚSCULO...

(Continuação da pág. 15)

neiros, que realizaram várias incursões perigosas contra a meta guarnecida por Osni. A nossa defensiva, entretanto, soube controlar o ataque adversário, não permitindo a êste a inauguração do placar. Nesta etapa, não houve grande entendimento nas diversas linhas da seleção metropolitana, notando-se que os ponteiros Nivio e Garrincha, principalmente aquêle, não produziam o esperado, ao passo que Ademir, recebendo um ferimento logo aos primeiros instantes do "match", voltou ao jôgo meio atordoado, não conseguindo, também, destacar-se. O panorama técnico da fase inaugural não foi, pois, dos mais lisonjeiros, tendo as duas equipes praticado um futebol discreto e de pouca emoção.

Mas, quando estávamos ainda no limiar do segundo tempo, Ademir sacudiu as rêdes contrárias pela primeira vez, após a cobrança de uma falta executada por Didi, tendo falhado o goleiro Chico no lance. Êste gol não só constituiu a primeira grande sensação para os espectadores, como também serviu de ponto de partida para uma bela exibição do quadro guanabarino, que firmou-se definitivamente no gramado, passando a dominar a porfia.

Três tentos surgiriam a seguir, como reflexo da boa conduta dos cariocas, que souberam explorar inteligentemente as deficiências do sexteto defensivo local. Decaíram sensìvelmente os montanheses na etapa complementar, permitindo aos visitantes uma ascendência quase total nessa fase.

As figuras de maior relêvo, na representação da Metrópole, foram o goleiro Osni, o zagueiro Mirim, o médio Dequinha, e os atacantes Didi e Ademir. Entre os "players" das Alterosas, Pampolini, Gato, Genuíno e Paulo Florêncio estiveram em maior evidência.

A arbitragem de Mário Viana foi enérgica e imparcial, tendo s. s. agradado inteiramente, mesmo aos vencidos.

Desta maneira, iniciaram os cariocas a sua caminhada para a classificação nas semi-finais do certame brasileiro, obtendo um triunfo maiúsculo sôbre a valente e entusiasta seleção de Minas Gerais.



CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

PROVA DE FÔRÇA DA...

(Continuação da pág. 7)

bens. No quadro reserva, os que melhor se exibiram foram o médio Ivan e Osni, novamente. No quadro americano, Rubens, Alarcón e a ala Canário-Washington salientaram-se dos demais.

Finalizando, podemos dizer que o exercício noturno de sábado foi de real proveito para que o treinador tirasse conclusões quanto à formação ideal da equipe, assim como representou uma demonstração de fôrça e eficiência do "onze" guanabarino, abatendo um adversário entusiasta e valoroso.



Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores:
SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

UM DIA NA CONCENTRAÇÃO...

(Continuação da pág. 5)

pelas imediações. Nem mesmo o técnico Fleitas Solich escapa dessas brincadeiras, bastando que se descuide para se ver envolvido nos trotes dos seus comandados.

Os apelidos usados entre os jogadores são quase sempre diferentes dos que o público conhece, constituindo isso uma surprêsa para nós. Tencionávamos citar vários nesta reportagem, porém o nosso amigo Esquerdinha, que se tornou colaborador da nossa revista, pediu-nos que deixássemos para êle a tarefa de apresentar uma lista dêsses apelidos, que êle está preparando cuidadosamente como assunto de um de seus próximos artigos quinzenais.

Na concentração rubronegra, portanto, o ambiente é francamente favorável a um preparo psicológico excelente, elevando o moral do quadro, graças a êsse perfeito entendimento e grande cordialidade com que os elementos do time aguardam um prélio, importante ou não. Com efeito, no casarão da estrada da Gávea tôda a liberdade é dada aos profisisonais, excetuando, é claro, duas rigorosas proibições de Don Fleitas Solich. O treinador paraguaio proíbe expressamente que seus pupilos fumem, ou falem sôbre futebol...

SALTO PARA A...

(Continuação da pág. 3)

lidade de difícil execução significa um grande avanço.

Interessante será registrar que na estatística das competições oficiais disputadas pelo recordista mundial desde 30 de Março de 1947, em número de cem, obteve 97 primeiros lugares, dois terceiros, no brasileiro de 49, e no sulamericano de Lima, e foi 11.º nos jogos olímpicos de Londres.

Ademar Ferreira da Silva projetou mundialmente o atletismo brasileiro, o maior feito esportivo de 55, dando um salto para a eternidade.

E QUANDO AQUÊLE TORCEDOR BOTAFOGUENSE SOUBE QUE O ALVI-NEGRO ESTAVA INTERESSADO NO CONCURSO DE ELI, COMENTOU PARA O SEU COMPANHEIRO DE SOFRIMENTO: «AGORA SÓ FALTA O BANGU SOLTAR O JORGE...»

UM AVISO É BOM...



Aconteceu durante o treino da seleção carioca, em São Januário. Martim Francisco chamou Didi a um canto e disse:

— Olha, moço, eu conto com você no selecionado. Você é uma das peças do meu sistema porque joga muito.

O meia tricolor baixou os olhos, envergonhado com os elogios. Depois Martim disse:

— Mas, tem uma coisa. Os cariocas vão ficar para disputar as finais com os paulistas. E eu quero aproveitar a oportunidade para avisar-lhe: esqueça que a Guiomar agora é de São Paulo e dê tudo contra os bandeirantes...

A EXPLICAÇÃO

Terminado o jôgo Cariocas 4 x Mineiros 0, Flávio Costa (que estêve em Belo Horizonte como «olheiro» do Vasco) foi correndo em direção ao Ademir:

— Como é, Queixada? Aqui você faz um partidão enquanto no Vasco é aquilo que se vê! Como explica isso?

E o Ademir, muito calmo:

— Ora, seu Flávio, aqui o Martim Francisco não promete pancada se a gente perder o jôgo.

O ALÍVIO

O presidente Abelard França acompanhava o desenrolar da peleja Mineiros x Cariocas através da irradiação do Cozzi. Apesar da agradável brisa que soprava em seu apartamento, suava em bicas, empapando diversos lenços. Mas, à medida que os cariocas marcavam gols, seu semblante se desanuviava. E quando o Cozzi anunciou o fim do jôgo, com a vitória dos comandados de Martim Francisco pelo escore de 4 x 0, o presidente deu um pulo e gritou:

— Não morro mais êste ano!

— Por que, meu bem? — quis saber sua mulher.

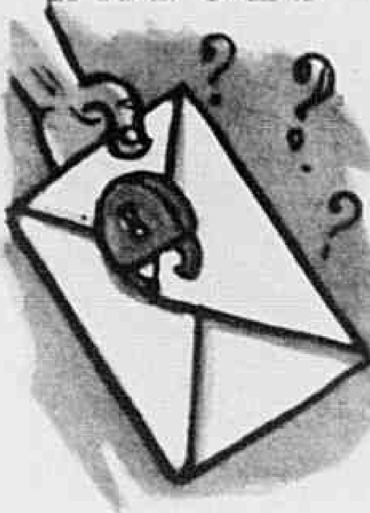
— Você já pensou (respondeu o dr. Abelard) no que me aconteceria se o selecionado carioca perdesse dos mineiros sem o Rubens?

M. SALLES CHUTOU E VILMAR DEFENDEU

PELADA

NESTA "BOLA DE MEIA" VALE TUDO

RAZÕES SECRETAS



Depois vem a história das «razões secretas» pelas quais o presidente do Internacional de Pôrto Alegre recusou ceder seus jogadores à seleção gaúcha. As tais razões foram remetidas ao dirigente máximo da Federação Gaúcha num envelope super-lacrado entregue por um mensageiro especial. Dizia o seguinte, no seu eloqüente laconismo:

«Deixo de ceder os craques do Internacional porque não adianta perder tempo. Tudo já está preparado para que os paulistas disputem as finais com os cariocas...»

COISA DE PRINCIPIANTE

E quando o redator esportivo principiante foi encarregado pelo secretário de escrever uma nota sôbre o jôgo Mineiro e Cariocas, começou assim:

«A equipe do América, reforçada de alguns elementos do Vasco, Flamengo, Botafogo, Fluminense e Bangu, levou de vencida a seleção representativa de Minas Gerais...»

SELEÇAO É DIFERENTE

Depois do jôgo Gaúchos 1 x Paulistas 1, Aimoré, fulo de raiva, chamou os jogadores palmeirenses da seleção bandeirante e gritou:

— Vocês estão muito mal habituados, ouviram? Uma seleção paulista não pode perder! Êsse negócio de levar a vida tôda empatando é só no Palmeiras!

QUEM SOU EU?

A primeira vez que falei na minha vida foi para pedir um pouco de leite... ★ Meus companheiros de quase todos os domingos são três pedaços de pau pintados de branco ★ Dizem que tenho muita sorte, mas até hoje ainda não tive um gasparinho que seja premiado na loteria ★ Gosto muito do presidente do meu clube porque êle se chama Antônio Leite ★ Já fui um dos pilares de um sistema hoje caído em descrédito ★ Três coisas que eu gosto muito; queijo Minas, doce de leite e coalhada ★ Disseram uma vez que eu era proprietário de um grande estabelecimento de laticínios, mas isso foi intriga da rubro-negrada... ★ Finalmente: quem sou eu?

Castilho

ANTES DO JÔGO

Poucos minutos antes de ser iniciado o prélio Mineiros x Cariocas, o técnico Martim Francisco chamou Osni no canto e perguntou:

— Você está preparado, Osni? Olhe, se estiver com tremedeira, eu boto o Hélio no time.

E o Osni, com uma confiança que chamou a atenção de todos:

— Fique descansado, seu Martim. Eu vou jogar. Antes de embarcarmos para Belo Horizonte, o Castilho emprestou-me sua leiteria...

CINEMA SPORT

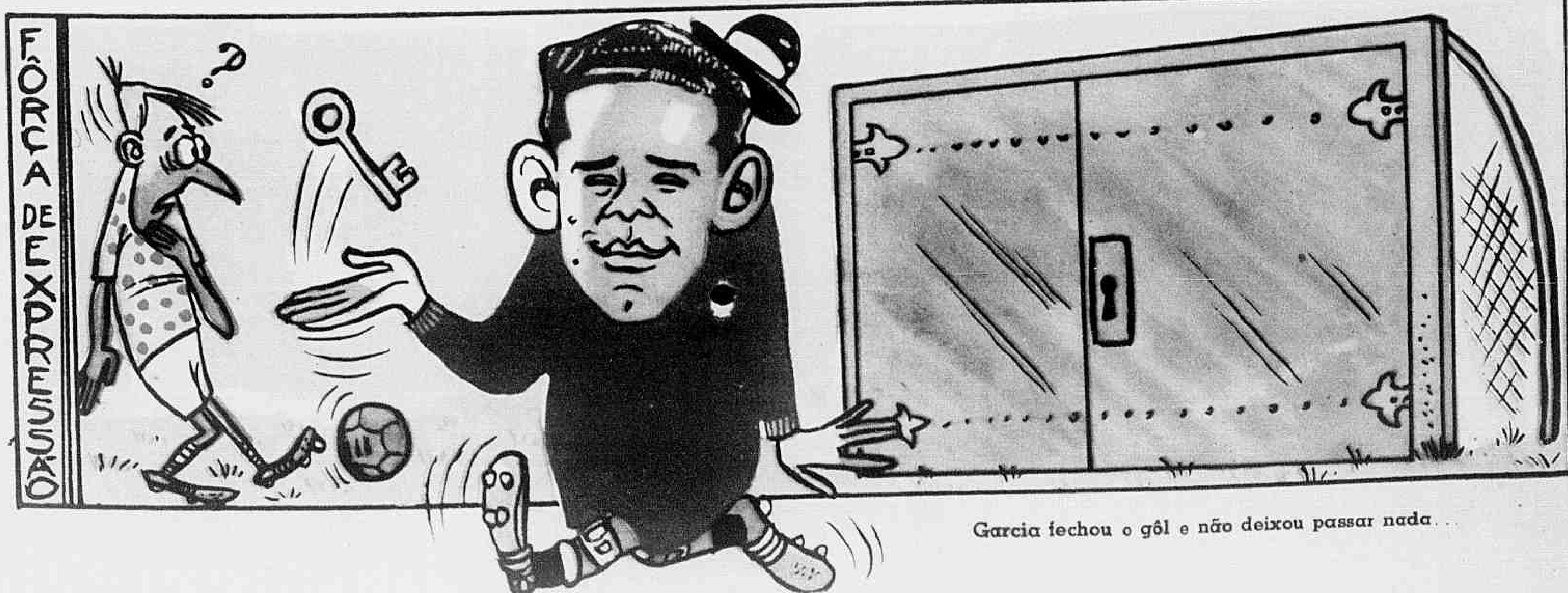
O PRINCIPE ESTUDANTE — Evaristo

A BOMBA RELÓGIO — Direção técnica da seleção carioca

DEUS LHE PAGUE — São Cristóvão

OITO HOMENS DE FERRO — Eli, Bigode, Gerson, Pavão, Olavo, Dodô, Ananias e Tomires

OS VICIADOS — Pinheiro, Veludo e Ipojucan



Garcia fechou o gôl e não deixou passar nada...


BI-CAMPEAO
RADIO MAYRINK
VEIGA